



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

Ata da Primeira Reunião Extraordinária da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social realizada em vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sede provisória da Câmara Municipal de Guarapari, situada na Rua Getúlio Vargas, nº299, Centro, Guarapari, Estado do Espírito Santo. A reunião foi aberta contando com a presença dos **Vereadores Marcelo Rosa (Presidente), Dito Xaréu (Membro), Kamilla Rocha (Relatora), Vereadores Denizart Zazá, Rosana Pinheiro e Vinícius Lino, Sr. Gilberto Mário dos Santos, Gerente de Vigilância Ambiental em Saúde, além dos médicos veterinários que atuam no CCZ, Srs. Júlio Francisco Valiati Marin, Camilla Xavier Martins, Mila Massaroni Venial Alves e Pricila Aparecida Grasse Pietralonga.** Inicialmente, o Presidente, vereador Marcelo Rosa declarou aberta a Sessão Extraordinária, e informou que devido a um problema de fala, a Relatora, vereadora Kamilla Rocha iria conduzir os trabalhos. Ato contínuo, a Relatora informou que toda reunião de comissão permanente na Câmara Municipal de Guarapari é aberta tanto ao público quanto aos outros vereadores, destacando a presença dos vereadores Rosana Pinheiro, Denizart Zazá e Vinícius Lino. Após, a relatora informou que a finalidade da reunião é esclarecer se alguns serviços do Centro de Controle de Zoonoses de Guarapari (CCZ) deixaram de ser prestados devido a divergências políticas e técnicas. Em seguida, a Relatora convidou o Sr. Gilberto Mário dos Santos, Gerente de Vigilância Ambiental em Saúde em Guarapari e os quatro médicos veterinários que atuam no CCZ de Guarapari, Srs. Júlio Francisco Valiati Marin, Camilla Xavier Martins, Mila Massaroni Venial Alves e Pricila Aparecida Grasse Pietralonga para tomarem assento no Plenário. Logo, a Relatora solicitou que o Sr. Gilberto Mário dos Santos pudesse comentar sobre o que é o CCZ. O Sr. Gilberto Mário dos Santos explicou que o CCZ cuida da prevenção de doenças que podem ser transmitidas do homem para o animal ou do animal para o homem, e cuida de toda função ligada à saúde ambiental de forma geral. E que no momento cuida do controle de doenças zoonóticas, como a raiva e a esporotricose. Também realizam o controle do mosquito aedes aegypti, para evitar a ocorrência de dengue, zika e chikungunya. Ainda fazem o controle do mosquito culex, de pragas urbanas e fazem vigilância da água. Disse que hoje não há serviços parados no CCZ por falta de equipamentos, mas algumas ações desempenhadas estão paradas devido a problemas mecânicos nos veículos do CCZ. E que os funcionários não estão parados, tendo sido alocados para outros setores. Logo, a relatora solicitou que os quatro médicos veterinários, Srs. Júlio Francisco Valiati Marin, Camilla Xavier Martins, Mila Massaroni Venial Alves e Pricila Aparecida Grasse Pietralonga, se apresentassem, e perguntou sobre o papel de cada um no CCZ, tendo sido respondida que atuam no Programa de Profilaxia da Raiva, atendem às questões das zoonoses, na parte da esporotricose, no recebimento de animais recolhidos pelo critério seletivo em via pública, na vacinação da raiva em rotina, além de outras funções como as doenças de zoonose como a leishmaniose, e outras situações que



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

eventualmente possam aparecer. Logo, a relatora perguntou se algum dos médicos veterinários presentes tem algum problema pessoal ou profissional com o gerente do CCZ, o que foi negado por eles. Após, a relatora perguntou como está sendo feito atualmente o serviço de acolhimento de animais de rua, tendo sido informada que desde a mudança de gestão os funcionamentos do CCZ, comunidade de vigilância e zoonose e recolhimento seletivo de animais em via pública continuam sendo feitos normalmente. Porém nos últimos dias, por falta de carro, o recolhimento foi suspenso. O gerente então informou que os veículos estão sendo consertados e que em breve estarão funcionando, e que também buscou junto ao estado ajuda com veículos, tendo sido concedidos dois carros pelo estado que estão aguardando regularização do seguro para entrarem em funcionamento. A seguir, foi questionado aos médicos veterinários se eles poderiam relatar as atividades que fizeram nos últimos 70 dias. Foi informado que eles receberam 64 animais pelo recolhimento seletivo em via pública, revisaram os atendimentos aos munícipes para esporotricose (40 atendimentos em janeiro, 35 atendimentos em fevereiro e em março 18 atendimentos). Não foram realizados mais atendimentos pois no momento estão sem medicação para dispensar. Foi informado que há revezamento entre os quatro médicos veterinários para realização dessas atividades. Além disso há a rotina de vacinação, o encaminhamento de amostras para análise da raiva, além disso ajudam na observação clínica, avaliando situações desempenhadas por agentes de endemias. Também cuidam todos os dias dos 150 animais que ficam alojados no CCZ. Após, os médicos veterinários foram questionados sobre o número de castrações realizadas nos últimos 4 anos, tendo sido informado que em média foram feitas 4500 castrações. Desse quantitativo cerca de 1000 castrações foram feitas a tutor entre os anos de 2021 e 2022. Após esse período houve situações que impossibilitaram a castração a tutor, porém as castrações de animais de rua continuaram sendo feitas. A relatora informou que os médicos veterinários não são obrigados a serem RT do CCZ. Foi dito que a partir de 2017 o Conselho de Medicina Veterinária do Espírito Santo passou a exigir responsável técnico para o CCZ e para o controle populacional (castração), e que o serviço do CCZ de forma geral não é paralisado por falta de RT, apenas o serviço de castração fica impedido. Logo, a Sra. Pricila Aparecida Grasse Pietralonga informou que de 2017 até o dia 31 de dezembro de 2024 a responsável técnica do CCZ era ela, tendo explicado os motivos que a levaram a deixar de ser RT em 31 de dezembro de 2024. Após, foi falado que o cargo de RT foi oferecido aos demais médicos veterinários do CCZ, porém nenhum deles aceitou, tendo eles explicado os motivos da recusa. Isto feito, o Sr. Gilberto Mário dos Santos explicou que há um plano para resolver a situação da suspensão da castração. Ato contínuo, foi perguntado aos médicos veterinários se eles recebiam hora extra, tendo a Sra. Pricila Aparecida Grasse Pietralonga informado que apenas ela recebia, pois cuidava dos animais fora do horário de trabalho, e porque ela era RT. Também informou que a gerência atestava as horas extras dela. Ato contínuo, a Relatora perguntou aos médicos veterinários a quantidade de castrações feitas em dezembro de 2024 com uso do castramóvel, tendo sido

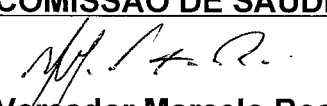
Ass.
M. F. O.
R. P.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

informada que foram feitas aproximadamente 40 castrações no Bairro Lameirão durante 3 dias. E que o castramóvel não veio equipado, só o trailler foi contemplado por emenda parlamentar, logo as castrações foram feitas com equipamentos do próprio centro cirúrgico do CCZ. Ato contínuo, houve participação na discussão dos demais vereadores presentes, e também de algumas protetoras de animais da cidade, tendo todos eles feito seus questionamentos e ponderações. Ato contínuo, a Relatora enfatizou que o trabalho da Comissão não é realizado com intenção de constranger ninguém, mas sim de trazer a veracidade dos fatos acerca da situação atual do CCZ. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Guarapari/ES, 21 de março de 2025.XXXXXXXXXXXXXX

COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL


Vereador Marcelo Rosa – Presidente


Vereadora Kamilla Rocha – Relatora


Vereador Dito Xaréu – Membro